



## Orientações Metodológicas - L2

Na 3<sup>a</sup> Classe os alunos já terão aprendido a ler e a escrever na L1 e já terão boas bases de oralidade na L2. Este é o momento de transição, pois a leitura e escrita em L2 (Português).

Este processo é gradual e os alunos irão transferir as habilidades de leitura e escrita da L1 para a L2.

Para tal, é necessário continuar a aprofundar a leitura e escrita na L1 e a oralidade em L2 porque o domínio da leitura e escrita da L1 e da oralidade em Português é a garantia para o sucesso de uma transferência positiva das habilidades e o desenvolvimento de uma leitura e escrita em Português robusta.

### 1. A Oralidade (ouvir e falar)

O desenvolvimento da oralidade deve ser uma preocupação constante do professor de língua em qualquer nível. Após a etapa de aquisição do vocabulário básico para o aluno compreender e expressar-se em português, o desenvolvimento da oralidade deve acompanhar e servir de base para o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita.

Para o desenvolvimento da competência comunicativa oral dos alunos, propõem-se, dentre várias, as seguintes actividades:

- audição
- diálogo
- narração de histórias; recontos orais de histórias ouvidas ou lidas, de acontecimentos ouvidos, etc.;
- descrição de objectos, pessoas, lugares
- canções
- recitação de poemas
- realização de jogos orais

### 2. A leitura e a escrita (ler e escrever)

O ensino-aprendizagem da leitura e escrita deve ser feito em simultâneo e basear-se em situações reais de comunicação.

#### O Alfabeto

A revisão dos fonemas comuns a L1 e a L2, já aprendidos em L1, e a introdução dos fonemas específicos do português deve obedecer às seguintes etapas e ordem:

1<sup>a</sup> Etapa: I, U, O, E, **A**

2<sup>a</sup> Etapa: M, P, T, L, N, C, D

3<sup>a</sup> Etapa: P, V, **B**, R, **G**



## Programa de Educação Bilingue - II Ciclo

4<sup>a</sup> Etapa: **S, J, F, Z, H, Q, X**

5<sup>a</sup> Etapa: K, W, Y

Os fonemas a serem introduzidos pela primeira vez são os que se apresentam em tom mais escuro, nomeadamente **A, B, G, H, Q, X** aos quais o professor deverá prestar maior atenção em relação aos restantes, em fase de revisão.

Ao conjunto das 23 letras, que constituem o alfabeto do português, acrescenta-se os grafemas (letras) K, W, Y. E, por estes não existirem em português, devem ser introduzidas na última etapa, ligando introdução a nomes. Por outro lado, os alunos já estarão familiarizados com estes grafemas, que são comuns na L1.

### As combinações de letras

A sequência da introdução das combinações fonéticas obedecerá as seguintes etapas:

1<sup>a</sup> Etapa: ão, ãe, õe, rr, ss; s intervocálico (asa, esa, isa); r intervocálico (uri, are, ora)

2<sup>a</sup> Etapa: as, us, is; om, im, am, em, um, on, in, an, en, un,; al, ul, il, ol, el; çá, çó, çú;

3<sup>a</sup> Etapa: gue, gui; ch; nh; ce, ci; ez, az, iz, oz, uz

4<sup>a</sup> Etapa: lh, ge, gi; br, cr, fr, gr, vr, pr; bl, cl, fl, gl, pl, dr, qua, qui, quo, que;

5<sup>a</sup> Etapa: os cinco valores fonéticos do x (em palavras como xarope, exame, táxi, explica, próximo).

Feito o percurso de análise e síntese, durante a introdução das combinações fonéticas, o professor deverá levar o aluno a desenvolver actividades que visem o reforço da capacidade de compreensão e expressão escritas, com base na leitura de frases e textos que constam do livro de leitura.



### Actividades de leitura

A leitura de textos mais extensos segue a introdução dos grupos fonéticos. As actividades de leitura poderão consistir no seguinte:

1. Análise de imagens do texto ou de outras imagens relacionadas com o texto a ser introduzido;
2. Leitura silenciosa;
3. Identificação;
4. Explicação das palavras de difícil compreensão;
5. Registo das palavras pelo aluno;
6. Interpretação oral do texto;
7. Oral pelos alunos: colectiva (toda a turma ou por grupos) ou individual;
8. Leitura expressiva feita pelo professor

### 3. Funcionamento da Língua

Nesta classe, o ensino-aprendizagem da gramática deve ser feito de forma implícita, através da prática da língua, se atendermos ao estágio de desenvolvimento psicológico das crianças. O aluno **não deve nunca** decorar as regras gramaticais. O ensino-aprendizagem da gramática, nesta fase, deve ser feito a partir de situações reais de comunicação, textos ou frases conhecidas.





## *Programa de Educação Bilingue - II Ciclo*

Grosso modo, o ensino-aprendizagem da gramática, nesta fase, consiste no seguinte:

- a) uso da língua em situações reais de comunicação
- b) prática intensiva de exercícios estruturais, orais e escritos

